

ARTE E LINGUAGEM: PRAZERES SIMPLES QUE UNEM. Autora: Kássia Nascimento, Célia R. Rossi- Educação- Licenciatura em Pedagogia- Departamento de Educação- Instituto de Biociências- Campus Rio Claro

O corpo é a apresentação ou o âmbito de concretização da consciência e, conseqüentemente, também de todos os processos e modificações que nela ocorrem. O corpo material é o palco em que as imagens da consciência se esforçam por se expressar. Disto, se conclui que se a consciência de uma pessoa se desequilibra, o fato se torna visível e palpável na forma de sintomas corporais.

Assim que um sintoma se manifesta, isto chama a atenção e interrompe muitas vezes a continuidade do caminho da vida até então vigente.

Um sintoma é um sinal que traz para si atenção, o interesse e a energia, pondo simultaneamente em risco o fluxo natural e suave dos processos. Ele nos avisa que como seres humanos, nós estamos em desarmonia, portanto esta faltando alguma coisa. Falta consciência, falta prazer, alegria, arte, harmonia, etc. Para tal é importante termos um professor que terá o um o papel de mostrar o que ainda falta no nosso caminho, mas isso pressupõe que entendamos a sua linguagem para fazer uma parceria e haver um melhor entendimento do que acontece com o nosso corpo, mente e sentimentos.

O propósito é o re-aprendizado dessa linguagem, que sempre existiu. Toda a nossa linguagem é psicossomática, o que quer dizer que ela conhece os inter-relacionamentos entre corpo e psique. Para tal compreensão são necessários vários caminhos e vários espaços que comporão estes caminhos.

Este projeto tem a finalidade de apresentar caminhos que auxiliem a compreensão e a forma de lidar com a doença, para construir um caminho que pode ser a cura ou a melhora de suas potencialidades, física, emocional e mental. O objetivo deste é o de trabalhar o adolescente dentro de uma interação com o grupo (ele próprio – self, amigos, família e comunidade), através de vivências que promovam a integração corpo-mente, possibilitando uma maior consciência corporal e assim uma melhoria de sua qualidade de vida.

O princípio básico é a criação de oficinas para construir o Espaço da Casa, como um local onde a arte trabalhe no sentido de transmutação da doença que os adolescentes possuem e que suas famílias padecem em produção artística dos integrantes que circulam por lá, criando uma unidade e identidade de grupo, para muitos afazeres benéficos conjuntos.

A proposta inicial é trabalhar a partir dos conceitos da arte-terapia e arte-educação e para isso propomos uma sala de Linguagem onde serão compostos espaços de: Aquarela; Collage; Fanzine; Quilt; Leitura e escrita; Contação de história.

Através da arte e do refletir sobre os processos pessoas podem ampliar o conhecimento de si e dos outros e, aumentar sua auto-estima, lidar melhor com os sintomas, estresse e experiências traumáticas, desenvolver recursos físicos, cognitivos e emocionais e desfrutar do prazer vitalizador do fazer artístico.

As atividades oferecidas pelo GAACC serão alicerçadas dentro do conceito: “harmonia–consciência entre corpo–mente–sentimentos”, trabalhando a linguagem em dois aspectos: Linguagem corporal – entender o corpo e as mensagens que ele nos envia (consciência corporal); Linguagem artística–expressão através das artes plásticas e da literatura dos conteúdos emocionais.

Através deste fio condutor, consciência harmonia arte, a visão de que podemos transformar a doença no processo de auto conhecimento sugerimos a adequação do espaço físico da casa, palestras para os funcionários e colaboradores tornando a Casa um espaço aconchegante que proporcione aos que a utilizam, um local onde a expressão artística possa ser a marca.

As várias atividades do projeto “Prazeres simples que unem” teve seu início no dia 4 de setembro de 2006, aonde vem apresentando resultados muito significativos, entre eles, apontamos as mudanças notadas depois que o projeto se iniciou, tais como: movimentação interna do espaço físico, dos alunos, dos funcionários e dos colaboradores, caminhando no sentido de Ampliação de atividades para todos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CANDAU, V. M. (org.) **ENDIPE - Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender.** R. de Janeiro. DP&A, 2001 2 edição.

COELHO, N. N. **Literatura infantil.** Ed. Ática, 1993.

DANTAS, L. **Zine ou fanzine, o que são?** Disponível em <http://www.contrac.hpg.ig.com.br/zine.htm>, 08/10/2006.

LE GOFF, J. **A história nova**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura a leitura do mundo**. São Paulo: Ed. Ática. Prêmio Jabuti, 1996.

MANGUEL, A. **Uma história da leitura**. Companhia das letras, 1997.

_____. **Lendo imagens**. Cia das Letras, S.P., 2006.

MARTINS, M. C. F. D. Didática do ensino de arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte.-S.Paulo:FTD,1998